

LEVANTAMENTO DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Carla Martielle Alvicio Nantes Mendes¹
Hellen Jaqueline Marques²

Eixo 1 – Formação e Desenvolvimento Profissional Docente

Resumo: Este artigo apresenta um levantamento de produções acadêmicas que tratam do ensino da música na Educação Infantil, com base na pedagogia histórico-crítica e/ou na psicologia histórico-cultural. Trata-se de uma pesquisa do tipo Estado da Arte, conforme a metodologia proposta por Botero (2000), que envolveu análise documental de dissertações e teses localizadas nas bases BDTD e CAPES, no período de 2017 a 2024. Foram inicialmente identificadas 48 produções, das quais apenas cinco atenderam aos critérios de seleção estabelecidos. Os resultados indicam a escassez de estudos que articulem a temática da música à fundamentação teórica crítica, revelando lacunas como a ausência de formação específica de professores, a abordagem superficial da música nos currículos da Educação Infantil e a insuficiência de estudos que integrem teoria e prática. Conclui-se que há necessidade de aprofundamento teórico e empírico sobre a música como conteúdo estruturante e emancipador, à luz do materialismo histórico-dialético, reafirmando seu papel na formação omnilateral das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil; Música; Materialismo Histórico-Dialético.

Introdução

Este artigo tem como objetivo realizar um levantamento de produções acadêmicas que abordam a música como tema central no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. A busca foi realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no Banco de Teses e Dissertações (BDTD) e foram selecionados, prioritariamente, trabalhos que adotam explicitamente como referencial teórico a pedagogia histórico-crítica e/ou a psicologia histórico-cultural. O levantamento visa identificar a presença dessa temática no campo educacional, especialmente no contexto da Educação Infantil, considerando seu caráter contra-hegemônico. Além disso, buscamos refletir sobre as lacunas evidenciadas nas produções analisadas, a fim de apontar possibilidades para novas investigações.

A metodologia do tipo Estado da Arte baseou-se no método de Botero (2000), que envolve cinco fases: preparatória; descritiva; interpretativa por núcleo temático; construção teórica global; divulgação e publicação. O trabalho adotou uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e interpretativa, pautando-se na análise de teses e dissertações selecionadas em bases digitais de periódicos e repositórios acadêmicos.

Para a realização deste trabalho utilizamos como referencial teórico a pedagogia histórico-crítica, elaborada pelo autor Demerval Saviani e que toma como método de análise da realidade o materialismo histórico-dialético. Em suas obras, Saviani (2011), ressalta a

¹ Mestranda do curso de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Formação Docente e Educação (GEPEFE/UFMS/CNPq).

² Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Formação Docente e Educação (GEPEFE/UFMS/CNPq).

importância de considerar o processo histórico como uma parte primordial para compreender o objeto pesquisado.

Quando tratamos de educação isso se torna mais relevante ainda, não se pode tratar de educação sem considerar seu contexto histórico ou analisar a educação de maneira isolada, como se fosse algo estático. Conforme defende Saviani (2011, p. 76), “o que eu quero traduzir com a expressão pedagogia histórico-crítica é o empenho em compreender a questão educacional com base no desenvolvimento histórico objetivo.”

A pedagogia histórico-crítica tem como fundamentos psicológicos as contribuições da teoria histórico-cultural, visto que parte da defesa do ensino de conhecimentos clássicos para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Contrapõe-se, portanto, às concepções naturalizantes e espontaneístas do desenvolvimento e da aprendizagem (Martins, 2013).

Além disso, a pedagogia histórico-crítica nos auxilia na construção de uma visão de mundo contra hegemônica, a partir de questionamentos de práticas educativas e teorias pedagógicas que reproduzem o senso comum e as relações de dominação e alienação na sociedade. Diante deste cenário, a música é considerada conteúdo essencial para o currículo escolar e assume um lugar de destaque no processo de formação humana, na direção da humanização dos indivíduos, da emancipação e da transformação social.

Metodologia

Este estudo segue a metodologia de pesquisa do tipo Estado da Arte. Botero (2000), define Estado da Arte como um estudo que reúne e organiza a produção existente sobre um tema, delimitando-o em subtemas para compreender o campo de conhecimento.

A investigação de Estado da Arte é também denominada de investigação documental ou estado do conhecimento, porque o seu objetivo é dar conta da investigação que tem sido realizada sobre um tema central. Este tema é dividido em núcleos temáticos (subtemas) que são investigação relacionada e delimitam o campo do conhecimento (Botero, 2000, p. 34).

Para Botero (2000), o estado da arte tem como foco um tema central, ou seja, o tema que o autor quer discutir, este por sua vez é dividido em subtemas. Para que, dessa forma, sejam delimitadas as lacunas, os campos de conhecimento que vem sendo discutidos e também seja possível realizar um levantamento de possibilidades para novas investigações. Esta metodologia desenvolve-se em cinco fases: fase I - preparatória, fase II - descritiva, fase III - interpretativa por núcleo temático, fase IV – construção teórica global e a fase V é a publicação.

A fase I – Preparatória, corresponde a uma orientação inicial, baseada no tema central e nos núcleos temáticos. Os fatores para serem delineados foram extraídos das próprias unidades de análise (material documental). Segundo Botero (2000, p. 34), “[...] chamamos de fatores aqueles aspectos que destacam elementos de relevância a serem apontados ou distinguidos numa unidade de análise e que, por sua vez, decompõem outros itens chamados indicadores”. A fase II – Descritiva: refere-se à apropriação das unidades de análise, com o objetivo de “extrair das unidades de análise (material documental) os dados relevantes e submetê-los ao processo de revisão, resenha e descrição” (Botero, 2000, p. 54). Para obter os dados relevantes com base no núcleo temático, utilizamos um roteiro de fichamento, previstos na fase preparatória.

A fase III – Interpretativa por núcleo temático fornece novos elementos que irão superar a mera descrição na análise, auxiliando o pesquisador na elaboração de hipóteses e ideias para a análise teórica (Botero, 2000). A fase IV – Construção teórica global, parte da interpretação feita na fase anterior e consiste em “[...] olhar para os resultados do estudo, tais como lacunas, limitações, dificuldades, tendências e avanços, a fim de formalizar o estado atual da

investigação de uma forma global que permita orientar novas linhas de investigação” (Botero, 2000, p. 55).

Os documentos que são considerados denominam-se unidades de análise, as quais correspondem a textos individuais do tipo artigo, livro, dissertação, tese etc. Em nossa pesquisa, as unidades de análise são os documentos: dissertações (acadêmica e profissional) e teses de doutorado acadêmico. Faremos um levantamento para identificar se, realmente, todos os trabalhos tratam da música como ferramenta pedagógica para o ensino na Educação Infantil, na perspectiva do materialismo histórico-dialético. Para tanto, realizamos a leitura dos resumos, introduções e considerações finais. Após essa seleção, o próximo passo será a leitura e análise detalhada dos trabalhos.

As unidades de análise que serão levantadas a seguir foram encontradas nas plataformas: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no Banco de Teses e Dissertações (BDTD). Os filtros utilizados nas buscas foram: idioma português, publicações de 2017 a 2024, entre teses e dissertações. E os descritores para a busca foram delineados de acordo com a intenção principal: levantar o quantitativo de pesquisas sobre o ensino da música na Educação Infantil, porém aquelas que utilizam perspectiva teórica a pedagogia histórico-crítica e/ou a psicologia histórico-cultural.

Os descritores, em ambas as plataformas, foram:

- a) Educação Musical *AND* Pedagogia Histórico-Crítica *AND* Educação Infantil;
- b) Educação Musical *AND* Teoria Crítica *AND* Formação Pedagógica *AND* Educação Infantil;
- c) Educação Musical *AND* Perspectiva Histórico-Cultural *AND* Educação Infantil;
- d) Educação Musical *AND* Formação Omnilateral *AND* Educação Infantil;
- e) Educação Musical *AND* Currículo *AND* Pedagogia Histórico-Crítica *AND* Educação Infantil.

Após a escolha dos descritores, realizamos uma seleção dos trabalhos encontrados, considerando que os trabalhos deveriam tratar do ensino da música na Educação Infantil a partir do materialismo histórico-dialético, ou seja, que estivessem pautados pelos fundamentos da pedagogia histórico-crítica e/ou da teoria histórico-cultural. Sendo assim, a seleção destacou os seguintes pontos: a) o tema da pesquisa; b) a etapa da educação básica; c) o conteúdo desenvolvido (música); e d) o referencial teórico da pesquisa.

Vale destacar que a escolha do método de análise dos trabalhos deve estar em consonância com o delineamento da pesquisa. É necessário olhar para o objetivo final dessa análise, para que não se perca nas leituras e aprofundamentos. Deve-se traçar quais são os objetivos procurados, qual o problema, o referencial teórico utilizado, quais as intencionalidades e qual o conhecimento que buscamos construir a partir do objeto de estudo. Para isto, faz-se necessária uma organização lógica, coerente e sistematizada de todas as fases que serão percorridas.

Flick (2004, p. 17) destaca que “[...] cada método baseia-se em uma compreensão específica de seu objeto”. Para o autor, nas pesquisas qualitativas, a escolha do método é muito importante, pois não é um simples método, mas a condução de todo o processo, pois envolvem patamares que serão testados e experimentados e que se concretizam pela interpretação e contextualização (Flick, 2004).

Resultados Obtidos

A soma das buscas realizadas nas duas plataformas resultou em 48 unidades de análise (documentos de teses e dissertações). Dessas unidades, realizamos uma seleção prévia analisando o tema e os resumos de cada trabalho. Foram excluídas do levantamento todas as

unidades de análise que continham, em seu tema ou etapas da educação ou conteúdos diversos da música (Ensino Fundamental, Ensino Superior, Educação de Jovens e Adultos, Geografia, Matemática, Educação Física, entre outros).

Diante desses critérios, muitos trabalhos foram descartados, e selecionamos 7, entre teses e dissertações. Em seguida, a partir de uma análise mais criteriosa, registramos as informações obtidas, trazidas pelos autores em cada trabalho. Após esse levantamento, organizamos as ideias em tabelas e em formato descritivo. Para ilustrar o quantitativo das unidades de análise encontradas em cada base, apresentamos, a seguir, a Tabela 1 e a Tabela 2.

Tabela 1 – Tabela com quantitativo de unidades de análises encontradas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD.

Descritores	Total	Seleção	Teses	Dissertações
Educação Musical AND Pedagogia Histórico-Crítica AND Educação Infantil	2	1		1
Educação Musical AND Teoria Crítica AND Educação Infantil	16	0		
Educação Musical AND Perspectiva Histórico-Cultural AND Educação Infantil	10	3	0	3
Educação Musical AND Formação Omnilateral AND Educação Infantil	1	0		
Educação Musical AND Currículo AND Pedagogia Histórico-Crítica	2	0		

Fonte: Elaboração própria

Conforme a tabela 1, no primeiro descritor foram encontradas 2 unidades de análise e selecionada apenas 1 pelo título. No segundo conjunto de descritores, encontramos 16; dessas, uma se aproximou do tema, porém, o link da dissertação não estava disponível e as outras não se encaixaram nos termos que buscamos. No terceiro conjunto encontramos 10 unidades de análise, sendo selecionadas 3 dissertações. No quarto conjunto, encontramos apenas 1 unidade de análise, porém ela já havia sido selecionada, ou seja, se repetiu. Com o quinto e último conjunto de descritores que utilizamos, foi possível encontrar 2 unidades de análise, porém uma foi repetida e a outra não se encaixou nos termos que buscamos.

A partir da busca realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), selecionamos apenas 4 unidades de análise ao total. Dessa forma, surgiu a necessidade de buscarmos esses mesmos termos em outra plataforma, conforme a tabela 2.

Tabela 2 – Quantitativo de unidades de análises encontradas no Catálogo de Teses & Dissertações – CAPES

Descritores	Total	Seleção	Teses	Dissertações
Educação Musical AND Pedagogia Histórico-Crítica AND Educação Infantil	2	0		
Educação Musical AND Teoria Crítica AND Educação Infantil	3		1	0
Educação Musical AND Perspectiva Histórico-Cultural AND Educação Infantil	8	3		3
Educação Musical AND Formação Omnilateral AND Educação Infantil	0			
Educação Musical AND Currículo AND Pedagogia Histórico-Crítica AND Educação Infantil	1	1		

Fonte: Elaboração própria

No Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES), encontramos alguns trabalhos repetidos, que já havíamos encontrado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD. Os descritores utilizados foram os mesmos para a busca em ambas as plataformas. No primeiro conjunto de descritores, encontramos 2 unidades de análise; porém, nenhuma foi selecionada, com a justificativa que uma não se aproximou da intenção de busca, e, a outra, já havia sido selecionada na outra plataforma. No segundo conjunto, foram encontradas 3 unidades de análise e selecionada apenas 1, pois uma tinha sido excluída da base e a outra já havia sido selecionada. No terceiro conjunto de descritores, encontramos 8 trabalhos; destes, um não possuía divulgação autorizada, um já havia sido selecionado na plataforma anterior, 3 não foram selecionados por não atenderem aos critérios exigidos para o tema, e 3 foram selecionados, sendo eles dissertações. No quarto conjunto de descritores, não encontramos nenhuma unidade de análise e, por último, no quinto conjunto, encontramos apenas uma; porém, ela não foi selecionada, pois já havia sido na outra plataforma de pesquisa. Finalizamos as buscas e pesquisas neste portal com o total de 4 trabalhos entre teses e dissertações.

Nas pesquisas realizadas dentro das plataformas, encontramos ao todo 8 unidades de análise (documento de teses e dissertações). Algumas unidades de análises traziam em seus temas, por exemplo, o ensino da música na educação especial ou música e ensino de História para uma educação antirracista, entre outros termos que fugiam dos critérios estabelecidos, então não foram selecionadas. Do mesmo modo, os trabalhos que não focaram o ensino da música na Educação Infantil tiveram que ser desconsiderados. Diante disso, finalizamos esta etapa da pesquisa com 5 trabalhos a serem analisados.

Para o aprofundamento das unidades de análise, iniciamos as análises em ordem cronológica e, em cada unidade, realizamos o levantamento sobre o resumo, as limitações expostas, o método utilizado e, por fim, a lacuna de pesquisa, conforme quadro 1:

Quadro 1 – Unidades de Análise

Ano	Título	Autor	Núcleo Temático	Lacunas
2019	Experiências estéticas musicais: um Leitmotiv para o desenvolvimento profissional docente?	Garbareth Edianne de Mattos	Pesquisa de campo: formação profissional docente na experiência estética com a música.	A ausência de experiências musicais no início da vida afeta o desenvolvimento profissional dos professores.
2020	A música na educação infantil: uma reflexão histórico-filosófica à luz da omnilateralidade e da aprendizagem desenvolvente	Mariane dos Santos Gomes	Analisar as contribuições da música frente à formação omnilateral e à aprendizagem desenvolvente das crianças na educação infantil.	A análise da legislação atual revela pontos críticos que ainda requerem atenção na educação infantil.
2022	A musicalidade como instrumento cultural para a promoção do desenvolvimento humano na educação infantil	Angélica Ferreira Alves	Relação entre a construção da musicalidade e a formação de funções psíquicas superiores das crianças em idade pré-escolar.	O currículo oferecia conhecimento fragmentado, limitando a educação musical abrangente.
2023	Infância e indústria cultural: a experiência musical de crianças na relação	Luísa Andries Nogueira de Freitas	Tecnologias digitais afetam as experiências musicais de crianças de 5 e 6 anos.	O artigo discute a fetichização da música no contexto digital, afetando o valor artístico e promovendo

	com a mídia digital			aspectos não artísticos, como imagem e estilo de vida.
2023	O ensino da música na educação infantil: concepções e práticas de professores pré-escolares	Patricia Aparecida Santos de Oliveira	Identificar as concepções dos professores pré-escolares da rede municipal de Araraquara em relação ao ensino da música.	A música é frequentemente usada apenas como uma ferramenta para introduzir outros assuntos, e não como um componente central. Há uma contradição entre compreender os benefícios da música e sua inclusão sistemática nas práticas educacionais

Fonte: Elaboração própria

Análise individual das unidades selecionadas

Mattos (2019) discute a importância do desenvolvimento profissional para professores, no contexto da educação musical e destaca a evolução histórica do ensino de música e o impacto das diferentes teorias educacionais sobre o seu processo. Os objetivos específicos incluíram analisar o impacto das experiências musicais no desenvolvimento profissional. O referencial teórico utilizado pela autora é baseado na teoria histórico-cultural, vinculando o desenvolvimento humano aos processos culturais e históricos. A autora mostra que ainda é necessário, nas práticas educativas, aprendizado e adaptação para uma educação musical eficaz, defendendo uma formação de professores que una experiências artísticas e educacionais (Mattos, 2019).

Algumas limitações foram apresentadas no decorrer de toda a pesquisa, como: fatores econômicos que limitam o acesso a experiências musicais, impedindo o engajamento artístico e o desenvolvimento pessoal; informações excessivas, que impedem experiências significativas, levando a uma compreensão superficial do tema; a falta de tempo e os estímulos avassaladores, que interrompem conexões significativas com as experiências; a exposição cultural limitada que restringe o desenvolvimento da consciência e das perspectivas críticas; e a ausência de experiências musicais no início da vida, afetando o desenvolvimento profissional dos professores (Mattos, 2019).

Gomes (2020) apresenta uma nova definição ontológica de subjetividade, apresentando-a como um sistema vivo de configurações subjetivas em vez de uma estrutura individual intrapsíquica. Destaca a importância das instâncias sociais e a dinâmica das relações entre indivíduos que compartilham esses momentos. A pesquisa tem como base estruturas teóricas histórico-culturais, somando ideias de autores como Vygotsky e Rubinstein para explorar a natureza qualitativa da subjetividade como um sistema emocional simbólico. As descobertas visam promover discussões sobre as implicações da subjetividade em contextos educacionais e nas interações humanas.

O artigo salienta a necessidade de uma análise mais aprofundada dos pontos críticos da Educação Infantil, apesar dos avanços legislativos. Levanta o questionamento sobre se o uso da música na educação de fato potencializa seus benefícios. Aponta limitações quanto à consideração das necessidades sociais e dos valores estéticos das crianças no contexto educacional, e enfatiza a importância de uma abordagem mais ampla sobre o desenvolvimento infantil, evidenciando falhas ainda presentes nas práticas atuais (Gomes, 2020).

A pesquisa de Alves (2022) discute o desenvolvimento da musicalidade e sua avaliação por meio de testes históricos, com ênfase no teste de Seashore, que estima vários parâmetros auditivos. O autor destaca a influência da teoria piagetiana na compreensão da psicologia do desenvolvimento musical. Além disso, a pesquisa analisa a relação entre treinamento musical e classe social, ressaltando o surgimento de escolas de música de prestígio no século XIX. Alves

(2022) observa que a maioria dos trabalhadores provavelmente nunca frequentou a universidade, limitando o acesso educacional à música.

Além disso, a pesquisa aponta que práticas mecanicistas em cursos de música restringem a expressão musical criativa. Para Alves (2022) os métodos de ensino pautados na psicologia histórico-cultural têm como objetivo desenvolver funções psicológicas superiores em crianças pré-escolares por meio de atividades musicais.

Freitas (2023) investiga o impacto da mídia de massa na relação das crianças com a música, apontando preocupações significativas sobre suas preferências musicais, influenciadas pela exposição na mídia. Destaca a necessidade de reflexão crítica sobre o uso da mídia digital na educação, protegendo experiências musicais empoderadoras para crianças. O trabalho contém análises atuais de música, infância e tecnologia, corroborando para um discurso mais amplo sobre estes temas.

Ademais, Freitas (2023) investiga a fetichização da música no contexto digital, atingindo o valor artístico e propiciando aspectos não artísticos, como imagem e estilo de vida. Levanta que a exposição digital, geralmente carrega experiências superficiais com música, sem profundidade e reflexão. A pesquisa aponta que as tecnologias digitais não prometem experiências musicais autênticas para crianças e chama a atenção sobre o uso excessivo de mídias digitais, enfatizando a necessidade de uma mediação cuidadosa na educação infantil (Freitas, 2023).

Por fim, a dissertação de Oliveira (2023) investiga o papel da música na educação pré-escolar, questionando se ela é ensinada como um conteúdo curricular fundamental ou apenas como uma ferramenta para outros objetivos. Tem como foco observar as concepções de professores de pré-escola sobre o ensino de música e sua relevância para a humanização das crianças. A pesquisa aponta que a música é frequentemente usada contextualmente, e não como um assunto central, devido à falta de treinamento específico para professores. As descobertas sugerem que um currículo musical bem organizado é essencial para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças (Oliveira, 2023).

A pesquisa indica que há uma contradição entre compreender os benefícios da música e sua inclusão sistemática nas práticas educacionais (Oliveira, 2023), pois grande parte dos professores necessita de conhecimentos científicos sólidos sobre educação musical, sem os quais há uma limitação para sua implementação efetiva. Assim, a música é frequentemente usada apenas como uma ferramenta para introduzir outros assuntos, e não como um componente central. A pesquisa destaca a falta de ensino sistemático da música como componente artístico ou em conjunto com a Educação Física (Oliveira, 2023).

Considerações Finais

Este artigo buscou traçar e analisar produções acadêmicas, entre teses e dissertações, que apontam o uso da música no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, sob a perspectiva da pedagogia histórico-crítica e a teoria histórico-cultural.

As análises apresentaram que, embora haja produções que apresentam a musicalização na infância e suas contribuições para o desenvolvimento humano, ainda são escassos os trabalhos que unem diretamente essa temática com a abordagem metodológica proposta. Também observamos lacunas recorrentes, tais como de formação específica para a educação musical, a superficialidade com que a música é abordada nos currículos da Educação Infantil e a ausência de estudos que associam teoria e prática em contextos educativos reais, especialmente a partir da pedagogia histórico-crítica.

Esse cenário evidencia a necessidade de aprofundamento teórico e empírico, abrindo caminho para futuras investigações que explorem mais profundamente as possibilidades da

música como ferramenta pedagógica empenhada no desenvolvimento omnilateral da criança nos fundamentos do materialismo histórico-dialético. A análise realizada, portanto, não apenas organiza o que já foi produzido, mas contribui para traçar caminhos de pesquisa que respondam às lacunas encontradas, reafirmando a importância de compreender a educação musical como prática social e histórica no contexto da Educação Infantil.

Referências

ALVES, Angélica Ferreira. **A musicalidade como instrumento cultural para a promoção do desenvolvimento humano na educação infantil**. Orientadora: Maria Sílvia Rosa Santana. 2022. 248f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Unidade Universitária de Paranaíba, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12048053. Acesso em: 7 jul. 2025.

BOTERO, C. H. **Un modelo para investigación documental**: guía teórico-práctica sobre construcción de Estados del Arte con importantes reflexiones sobre la investigación. Medellín: Señal Editora, 2000. *E-book*.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FREITAS, Luísa Andries Nogueira. **Infância e indústria cultural a experiência musical de crianças na relação com a mídia digital**. Orientador: Cristina Carvalho. 2023. 152f. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12168366. Acesso em: 7 jul. 2025.

GOMES, Mariane. Santos. **A música na educação infantil**: uma reflexão histórico-filosófica à luz da omnilateralidade e da aprendizagem desenvolvente. Orientador: Vandeí Pinto da Silva. 2020. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/193461>. Acesso em: 4 jul. 2025.

MATTOS, Garbareth Edianne. **Experiências estéticas musicais**: um Leitmotiv para o desenvolvimento profissional docente? Orientador: Rita Buzzi Rausch. 2019. 183f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2019. Disponível em: http://bu.furb.br/docs/DS/2019/365780_1_1.pdf. Acesso em: 4 jul. 2025.

OLIVEIRA, Patricia Aparecida Santos. **O ensino da música na educação infantil**: concepções e práticas e professores pré-escolares. Orientador: Eliza Maria Barbosa. 2023. 75f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara. 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/11449/252953>. Acesso em: 4 jul. 2025.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**: Primeiras Aproximações. 11. ed. Campinas: SP, 2011.